



Interações entre fármacos e nutrientes prescritos na cardiologia

Juliane Freitas Ribeiro¹, Tiago Aparecido Maschio de Lima²

Resumo

Introdução: As interações entre fármaco e nutrientes podem acarretar reações adversas e/ou ineficácia da farmacoterapia ou provoca prejuízos no estado nutricional, sobretudo em idoso. **Casuística e Metodos:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório com análise de 607 prescrições para idosos hospitalizados por Síndrome Coronariana Aguda, no período entre abril de julho de 2016, através das bases de dados *Micromedex* e *Drugs.com*. **Resultados:** Foram identificadas e quantificadas 4.313 interações presentes nas prescrições, distribuídas entre 61 tipos de combinações entre os fármacos prescritos e nutrientes (macronutrientes, micronutrientes e frutas). **Conclusão:** Verifica-se alta taxa de interações entre fármacos e nutrientes nas prescrições para idosos com Síndrome Coronariana Aguda. Apesar do fato de que alguns nutrientes não sejam rotineiramente consumidos, é fundamental a revisão da prescrição e dos componentes da dieta pelo farmacêutico com objetivo de evitar problemas entre farmacoterapia e dieta dos pacientes.

Descritores: Interações Fármaco-Nutriente, Síndrome Coronariana Aguda, Idosos.

Introdução

A interação fármaco-nutriente ocorre quando um nutriente presente em determinado alimento consumido, interfere nos parâmetros farmacocinéticos e farmacodinâmicos do fármaco administrado concomitantemente, ou quando um fármaco altera a função do nutriente no organismo². Considera-se esse tipo de interação como clinicamente significativa nos casos em que acarreta reações adversas e/ou ineficácia da farmacoterapia ou provoca prejuízos no estado nutricional, sobretudo em idosos¹. Objetivou-se descrever a taxa de interações potenciais teóricas entre nutrientes da dieta e fármacos prescritos para idosos hospitalizados por Síndrome Coronariana Aguda.

Casuística e Metodos

Estudo descritivo exploratório aprovado pelo CEP-FAMERP sob o parecer nº 613.171. Foram analisadas as interações entre nutrientes da dieta e fármacos em 607 prescrições para idosos com Síndrome Coronariana Aguda hospitalizados na Cardiologia Clínica de um hospital de ensino, no período entre abril e julho de 2016. As bases de dados *Micromedex* e *Drugs.com* foram utilizadas para a identificação das interações que foram classificadas quanto à intensidade, mecanismo e documentação.

Resultados

Foram identificadas e quantificadas 4.313 interações presentes nas prescrições, distribuídas entre 61 tipos de

combinações entre os fármacos prescritos e nutrientes (macronutrientes, micronutrientes e frutas). Quanto à intensidade, as interações foram classificadas em maiores 613 (14%), moderadas 3248 (75%) e menores 452 (11%); 3585 (83%) das interações envolviam mecanismo farmacocinético e 728 (17%) farmacodinâmico; 1260 (29%) apresentaram documentação excelente, 1836 (43%) boa, 205 (5%) razoável, e 1012 (23%) desconhecida.

Conclusão

Verifica-se alta taxa de interações entre fármacos e nutrientes nas prescrições para idosos com Síndrome Coronariana Aguda. Apesar do fato de que alguns nutrientes não sejam rotineiramente consumidos, é fundamental a revisão da prescrição e dos componentes da dieta pelo farmacêutico com objetivo de evitar problemas entre farmacoterapia e dieta dos pacientes.

Referências

1. LOMBARDO, M.; ESERIAN, J. K. Fármacos e alimentos: interações e influências na terapêutica. São Paulo, Revista Infarma Ciências Farmacêuticas, Brasília, 2014; 26 (3) : 188-192.
2. LOPES, M. L. et al. Interações fármaco-alimento/nutriente potenciais em pacientes pediátricos hospitalizados. Revista de Ciências Farmacêuticas Básica Aplicada, Araraquara, 2013; 34 (1): 131-135.

¹União das Faculdades dos Grandes Lagos-(UNILAGO)-São José do Rio Preto-SP-Brasil.